



Presidente: António José Maia Falua da Costa (PS)

Secretária: Ana Julieta Pinheiro de Almeida (PS)
Tesoureiro: Pedro Filipe da Silva Fernandes (PS)

Assembleia de Freguesia

Presidente: Paulo Jorge Ruivo Bento Lopes (PS)

1º Secretário: Joaquim Ferreira Sirgado de Oliveira Paulo (PS)

2º Secretário: Sara Alexandra Aparício Mendes Courinha (PS)

Vogais:

Donzília Maria Couteiro Silva (PS)

Susana Maria Pinto da Costa (PS)

Nuno Miguel Nazário Ribeiro (PS)

Jorge Manuel Cardigos Nunes de Oliveira (PSD)

Pedro Miguel Nunes da Silva (PSD)

José Manuel da Silva Lino Duarte (CDU)

Contactos:

Rotunda dos Fogueteiros

Moita do Norte

2260-373 Vila Nova da Barquinha

Tel: 249 712099 (custo chamada para a rede fixa nacional)

E-mail:

freguesiavnbarquinha@sapo.pt

A freguesia de Vila Nova da Barquinha resulta da agregação das freguesias de Moita do Norte e Vila Nova da Barquinha, no âmbito da reorganização administrativa concretizada com o acto eleitoral de Setembro de 2013.

Vila Nova da Barquinha constitui mais um local de excelentes ligações com o rio, outrora, porto fluvial importante de cuja memória restam belos edifícios do século XIX e a toponímia das suas ruas que evocam os tempos da navegabilidade do Tejo.

A actual sede do Concelho remonta ao final do século XVII chamando-se nessa altura “Barca”, embora alguns autores defendam a existência da povoação antes dessa data pois existiria no local um porto que efectuava a ligação para a margem esquerda do Tejo.

O aglomerado desenvolveu-se em função do rio Tejo, a partir dos finais do século XVIII, transformando-se num importante entreposto comercial absorvendo o negócio de madeiras, sal e azeite, que pertencia ao porto de Tancos.

Devido a essa prosperidade económica em 6 de Novembro de 1836, foi elevada a sede de Concelho, integrando a Freguesia de Barquinha e Tancos na sua jurisdição e herdando todos os seus privilégios ao mesmo tempo que era desanexada do Concelho de Atalaia.

Em Junho de 1839, um alvará de D. Maria II elevou o lugar à categoria de Vila, com o nome de Vila Nova da Barquinha, passando a integrar três Freguesias que outrora tinham sido sedes de Concelho: Atalaia, Tancos e Paio de Pelle.

A Freguesia de Moita do Norte havia sido constituída em 1 de Fevereiro de 1988 por desanexação de uma parte da Freguesia de Atalaia.

Apesar de não ser uma povoação ribeirinha teve grande importância porque aqui residiam muitos marítimos, dada a situação geográfica sobranceira ao rio podendo-se ter assim uma perspectiva do tráfego fluvial.

Embora sejam consideráveis os vestígios arqueológicos que remontam para a Pré- História a ocupação romana, está ainda por fazer um estudo mais aprofundado sobre a ocupação humana neste concelho. No entanto, existe uma estação paleolítica em Aldeinha, Barreira Vermelha, próximo da Moita do Norte.

Na Moita regista-se a existência da Capela de N^a Sr.^a dos Remédios, e pensa-se que terá sido reedificada por volta dos princípios do século XVIII.

Foi aqui que ocorreu um dos mais trágicos acontecimentos das invasões francesas. Diz a tradição oral que os soldados franceses profanaram o local de culto tentando realizar um baile. Foram então pela força buscar as raparigas da Moita. Este acto indigno revoltou a população que procurou vingar-se dos soldados franceses movendo-lhe guerrilhas, nas quais ficou célebre o “Madrugo”.

menu_topo/juntas_de_freguesia/Barquinha,limit=0,random=1,width=100,height=100,gap_h=20,gap_v=20,displayarticle=1



[Edital 1/2018 - Hasta Pública de Venda de Lote de Terreno](#)



[Edital 2/2018 - Hasta Pública de Venda de Imóvel](#)



[Edital 3/2018 - Hasta Pública de Venda de Imóvel](#)